

ISIDORO, Edineia Aparecida. Situação sociolingüística do povo Arara: uma história de luta e resistência. Goiânia, 2006.p.138. Dissertação (Mestrado em Letras e Lingüística) – Faculdade de Letras, Programa de Pós-Graduação em Letras e Lingüística, Universidade Federal de Goiás.

RESUMO

Este estudo apresenta a análise da situação sociolingüística das comunidades Karo–Arara do Estado de Rondônia. Tem por objetivo descrever e analisar o contexto sócio-histórico e os processos de resistência cultural e lingüística, bem como as estratégias de resistência desse povo. Faz parte do Projeto de Levantamento da Realidade Sociolingüística de Povos Indígenas Brasileiros, ligados à pós-graduação da Faculdade de Letras, coordenado pela professora doutora Maria do Socorro Pimentel da Silva. Para realizar esta pesquisa, baseamos-nos em estudos de Romaine (1995), Grosjean (1982), McLaughlin (1978). Mackey (1982), Mello (1999) e em estudiosos brasileiros que estão envolvidos com descrição e análise sociolingüística de povos indígenas, entre eles Pimentel da Silva (2001; 2005), Gouveia de Paula (2001), Cintra (2001). Os resultados desta pesquisa nos apontam para uma resistência cultural e lingüística do povo Arara, cujos pilares são: a educação tradicional Arara, o papel da mulher como guardiã da cultura e a força da religião tradicional Arara. Pretendemos, com este trabalho, contribuir com o conhecimento da real situação sociolingüística das sociedades indígenas, pois hoje o conhecimento dessa realidade não ultrapassa os restritos círculos acadêmicos especializados. Pretendemos ainda colaborar com a formação dos professores Arara, fornecendo-lhes subsídios para o estudo e uma reflexão sobre a atitude lingüística de seu povo, de sua língua materna e do bilingüismo. Esperamos, com isso, auxiliá-los na construção de metodologias de ensino bilíngüe pluralista, de fato.

Palavras-chave: ensino, interculturalidade, culturas minoritárias, bilingüismo, pesquisa participante, resistência cultural.